



## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS INTERNADAS POR DÉFICITS NUTRICIONAIS E SEQUELAS DECORRENTES NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2016-2023

LUANA MIYAHIRA MAKITA; BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição consiste na desconformidade quantitativa e qualitativa entre a demanda energética do organismo e o montante calórico final recebido, resultando na carência nutricional e consequente comprometimento fisiológico do indivíduo, bem como na mudança prejudicial da composição corporal. No âmbito pediátrico, a desnutrição infantil atua como importante causa e fator de risco de morbidade e mortalidade nos países em desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Analisar o quadro epidemiológico de internações infantis por carências nutricionais e sequelas decorrentes. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, transversal, quantitativo, com consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e análise descritiva dos dados. A amostra selecionada englobou crianças de 0 a 9 anos de idade, residentes no estado do Paraná e hospitalizadas - entre abril/2016 a abril/2023 - por desnutrição, deficiências vitamínicas, bem como por sequelas nutricionais. **RESULTADOS:** Durante o intervalo compreendido, foram totalizadas 1.265 internações pediátricas em solo paranaense por quadros de subnutrição, insuficiências vitamínicas e sequelas associadas, sendo 244 (19,28%) registradas na Região de Saúde Metropolitana. A prevalência das hospitalizações foi do sexo masculino, com 653 (51,62%) ocorrências. A faixa etária mais atingida consistiu em crianças menores de 1 ano de idade, notificando 842 (66,56%) casos. Referente à cor/raça, 824 (65,13%) eram brancas, 15 (1,18%) pretas, 150 (11,85%) pardas, 3 (0,23%) amarelas, 28 (2,21%) indígenas e 225 (17,78%) não apresentavam tal informação no prontuário. Do total, 1197 (94,62%) crianças receberam atendimento urgente. A média de permanência hospitalar dos pacientes foi de 8,6 dias. O número de óbitos foi de 12, com taxa de mortalidade de 0,95%. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico das crianças hospitalizadas por déficits nutricionais foi de indivíduos do sexo masculino, menores de 1 ano de idade, brancos. Nesse sentido, a compreensão das particularidades de cada cenário, como a abarcada neste estudo, permite a projeção de políticas mitigadoras direcionadas a cada região, promovendo um meio de combate eficaz contra a desnutrição infantil no país. Ademais, salienta-se a necessidade de conscientização dos profissionais de saúde acerca da importância do preenchimento correto do prontuário, tendo em vista a notória parcela de campos vazios referentes à cor/raça do paciente neste estudo.

**Palavras-chave:** Desnutrição infantil, Deficiências nutricionais, Insuficiências nutricionais, Epidemiologia, Paraná.